

# ENSINO DE GEOGRAFIA DA PARAÍBA: METODOLOGIAS E AÇÃO<sup>1</sup>

*Mara Edilara Batista de Oliveira (1); Noemi Paes Freire (1); Éricson da Nóbrega Torres (2); Fabiano Silva de Lima (2); Fábio da Silva Mello (2); Silvana Cristina Costa Correia (2); Jailson Azevedo de Melo (2); María Franco García (3); José Francisco de Mendonça Borges (5)*<sup>2</sup>

## Resumo

O projeto de extensão universitária “Conhecendo a Paraíba: articulando os saberes do campo e da cidade”, realizado pelo curso de Geografia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Campus I – João Pessoa, visa ao desenvolvimento contínuo de uma proposta de trabalho que articule a educação formal, infantil, fundamental, média, e superior, e a educação não formal às atividades de ensino, pesquisa e extensão, o tripé conceitual da Universidade. Nosso principal objetivo é desenvolver pesquisa e ensino de Geografia da Paraíba, junto aos alunos e alunas das redes pública e privada da grande João Pessoa, e membros de movimentos sociais e entidades de classe, promovendo uma integração efetiva entre o mundo universitário e as demandas cotidianas da comunidade na sua volta. O lócus deste exercício foi o Laboratório e Oficina de Geografia da Paraíba, LOGEPA

**Palavras - chave:** Geografia da Paraíba; Educação; Extensão Universitária.

## Introdução

O LOGEPA, forma parte do Departamento de Geociências da UFPB e nele se desenvolveram grande parte das atividades do Projeto de Extensão “Geografia da Paraíba: articulando saberes do campo e da cidade”, no segundo semestre de 2006.

O objetivo desse Projeto foi o de contribuir com o ensino e a pesquisa da Geografia da Paraíba através de uma proposta de produção e transmissão do conhecimento fundada em métodos didáticos inovadores. Concomitantemente procuramos desenvolver métodos adequados de transmissão dos resultados obtidos nas pesquisas realizadas no campo acadêmico para o ensino de Geografia da Paraíba tanto nos níveis escolares, quanto para aqueles que estando fora da educação formal voltam aos bancos escolares para acessar a uma educação da que foram, no seu tempo, excluídos.

O intuito, em todo caso, foi o de promover uma maior integração entre a Universidade e a comunidade através das condições facilitadas pela Extensão Universitária e o Departamento de Geografia na figura do LOGEPA.

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão se deu através dos atendimentos e oficinas desenvolvidas no âmbito do LOGEPA, e tiveram como foco central a configuração geográfica do estado da Paraíba. Os temas trabalhados foram, entre outros: processo de ocupação do estado, as suas paisagens ambientais, as atividades econômicas desenvolvidas, as unidades climáticas e geomorfológicas, e a formação das cidades no estado.

---

<sup>1</sup> Este trabalho dá continuidade às atividades desenvolvidas no Laboratório e Oficina de Geografia da Paraíba no decorrer da sua história de formação. Agradecemos a Profa. Maria de Fátima Rodrigues Ferreira, coordenadora do LOGEPA, por ter-nos convidado a tomar parte coordenando o Projeto de Extensão “Geografia da Paraíba: articulando saberes do campo e da cidade”, durante o segundo semestre de 2006.

<sup>2</sup>(1) Aluno (a) Bolsista;(2) Aluno (a) Voluntário (a);(3)Prof.(a) Orientador (a) /Coordenador (a);(5) Servidor Técnico /Colaborador; Centro de Ciências Exatas e da Natureza/Departamento de Geociências/PROBEX

A indissociabilidade entre as atividades de extensão, ensino e pesquisa se mostrou com clareza no momento em que nos deparamos com a necessidade de levantar dados sobre o quadro fisiográfico e paisagístico do território paraibano em geral, frente à carência de materiais didáticos e propostas metodológicas consistentes.

Outro traço marcante do projeto está no intuito de quebrar com a monotonia do ensino decorativo que o pensamento tradicional tem da geografia, propondo novos caminhos para o movimento do ensino-aprendizado da geografia do estado.

### **Atividades desenvolvidas no período**

No decorrer de junho a novembro de 2006 as atividades da equipe foram concentradas prioritariamente em cinco eixos, a saber: atendimento às escolas; ampliação e manutenção do acervo da hemeroteca; curso de capacitação; divulgação de resultados e participação em eventos.

#### *Atendimentos às escolas e outras entidades*

O principal trabalho realizado dentro do projeto foi, sem dúvida, o atendimento prestado para as escolas e outras entidades. Estes atendimentos tiveram duração média de 3 horas e foram realizados por toda a equipe, bolsistas e colaboradores. A organização desta atividade dá-se da seguinte forma: a equipe com anterioridade prepara os temas e o material didático a ser usado em sala de aula. Também se discute qual será a dinâmica e se elabora um plano de aula. A equipe também organiza um questionário para ser repassado após as aulas aos responsáveis pelas turmas e aos membros das mesmas. O intuito é levantar questões sobre o conhecimento que os participantes do projeto têm dos aspectos geográficos da Paraíba, as dificuldades com as quais lidam cotidianamente para ampliar esses conhecimentos e também sobre aspectos específicos da aula que participaram, com ênfase para o uso dos materiais didáticos e a clareza na exposição dos ministrantes

Em cada atendimento participam quatro membros da equipe. Dois ministram a aula expositiva e os outros dois realizam a trilha na mata atlântica ao final da aula. As bolsistas são as responsáveis pela coordenação e organização das aulas. Fundamentalmente os atendimentos constituem-se de: oficinas de trabalho; palestras; distribuição de material didático e excursão de trilhas pela mata atlântica dentro do Campus.

As atividades didático-pedagógicas desenvolvidas na trilha incidem em um melhor reconhecimento e aprendizado. O percurso parte das imediações do LOGEPA e finaliza no Parque do Pau-Brasil localizado em frente à Biblioteca Central da UFPB.

Após os atendimentos muitas das escolas e entidades retornam ao laboratório, na proposta onde se dá continuidade ao estudo da geografia do Estado (Ver figuras 01 e 02)

Entre junho e dezembro de 2006 foram realizados 17 atendimentos às escolas públicas e privadas, universidades e assentados de reforma agrária, sendo 62% dos atendimentos direcionadas às escolas públicas (Ver gráfico 01 e 02).

O número total de alunos e alunas atendidas foi de 622, deles, 64% correspondem a alunos de escolas públicas (Ver gráfico 03 e 04).

A avaliação feita pela equipe sobre o seu desenvolvimento no período foi muito positiva, se bem é certo que passamos por momentos de dificuldades, na hora de fornecer materiais didáticos elaborados pela equipe para todos os alunos e alunas e no momento de apresentar novas metodologias, que têm um custo maior ao implicarem equipamentos, mídias e ferramentas de trabalho com as quais inicialmente não contávamos.



Figura 01: Atendimento às escolas com programação da trilha na Mata Atlântica, como guia o colaborador Fabiano.

Fotografia: Mara Edilara Batista de Oliveira, 2006



Figura 02: Atendimento às escolas no LOGEPA dando ênfase à maquete geomorfológica do Estado, como ministrantes Mara e Jailson.

Fotografia: Noemi Paes Freire, 2006.

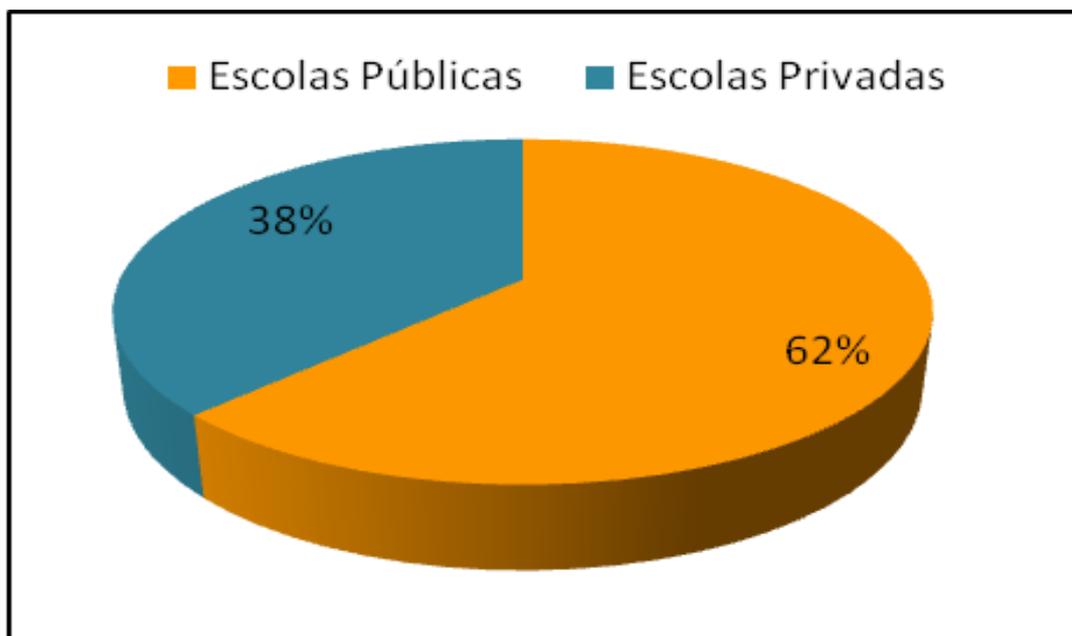
### *Ampliação do acervo da Hemeroteca:*

O termo hemeroteca vem do grego *heméria*, que significa “dia”, mais *théke* que significa “deposito” ou coleção. Refere-se ainda, segundo o dicionário Aurélio Buarque de Holanda, a qualquer coleção ou conjunto organizado de periódicos, jornais ou revistas. Pode ser uma seção de biblioteca apenas reservada à conservação de material escrito, uma coleção temática de recortes de jornais e revistas ou, mesmo, uma base de dados com suporte informático.

Na tentativa de organizar informações sobre a Paraíba o LOGEPA vem se dedicando à sistematização de um acervo de jornais e revistas que possam subsidiar as pesquisas em curso. A construção deste acervo coube aos colaboradores do Projeto e responsáveis por esta tarefa, sob a coordenação e participação de Edvaldo Carlos de Lima, o “Lima”, colaborador docente do Projeto de Extensão. As atividades desenvolvidas foram principalmente as de pesquisa em jornais locais, seleção de notícias relevantes, classificação de assuntos por temáticas e organização de notícias, anúncios e manchetes para arquivo. A fase da elaboração das fichas de arquivo consistiu na confecção em folhas padronizadas com um código definido para cada tema e organizadas em pastas. Também, foi melhorada a infra-estrutura física destinada e esta atividade, em função da renovação do próprio laboratório.

A equipe de Extensão avaliou no final do Projeto esta atividade como uma dimensão de grande utilidade e valor educativo, no exercício de sistematização desses dados base de pesquisa e fundamento para elaboração de materiais que auxiliem no ensino de geografia do estado, preenchendo uma lacuna levantada por muitos dos docentes de ensino médio que visitaram o nosso laboratório. Além disso, esta atividade aportou também uma experiência e aprendizado significativo para a nossa equipe.

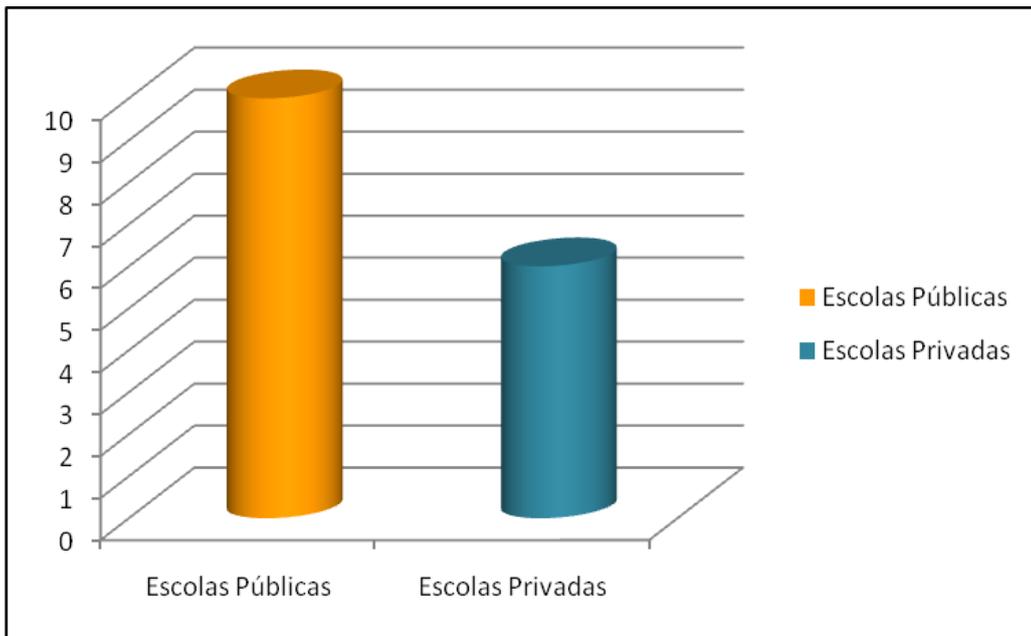
**Gráfico 01: Percentual de escolas atendidas no período de junho a novembro de 2006**



Fonte: Arquivo PROBEX/Geografia, 2006

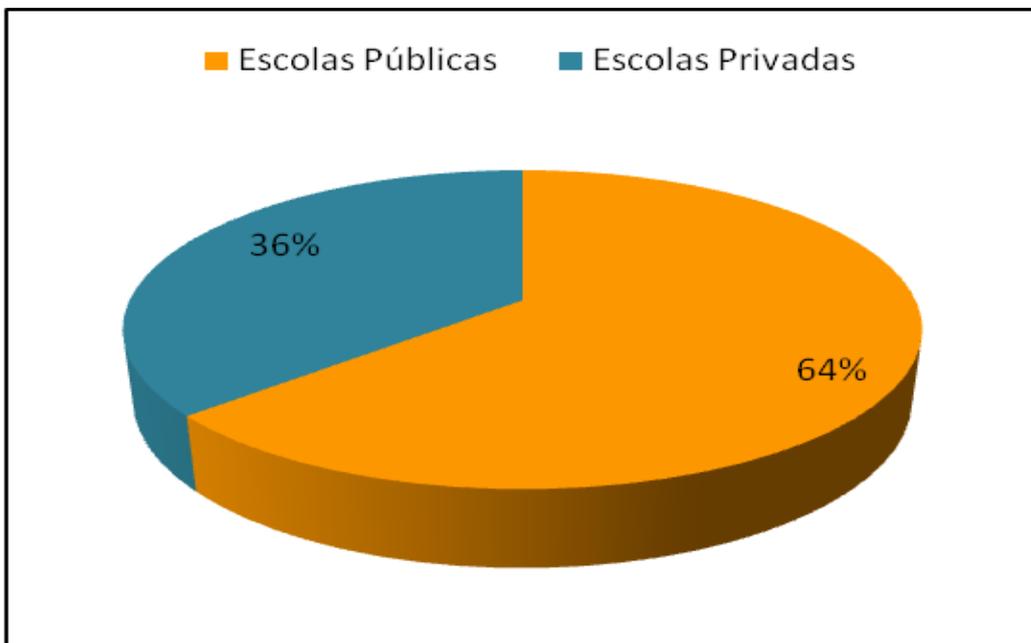
Org.: Mara Edilara Batista de Oliveira

**Gráfico 02: Número de escolas atendidas no período de junho a novembro de 2006**



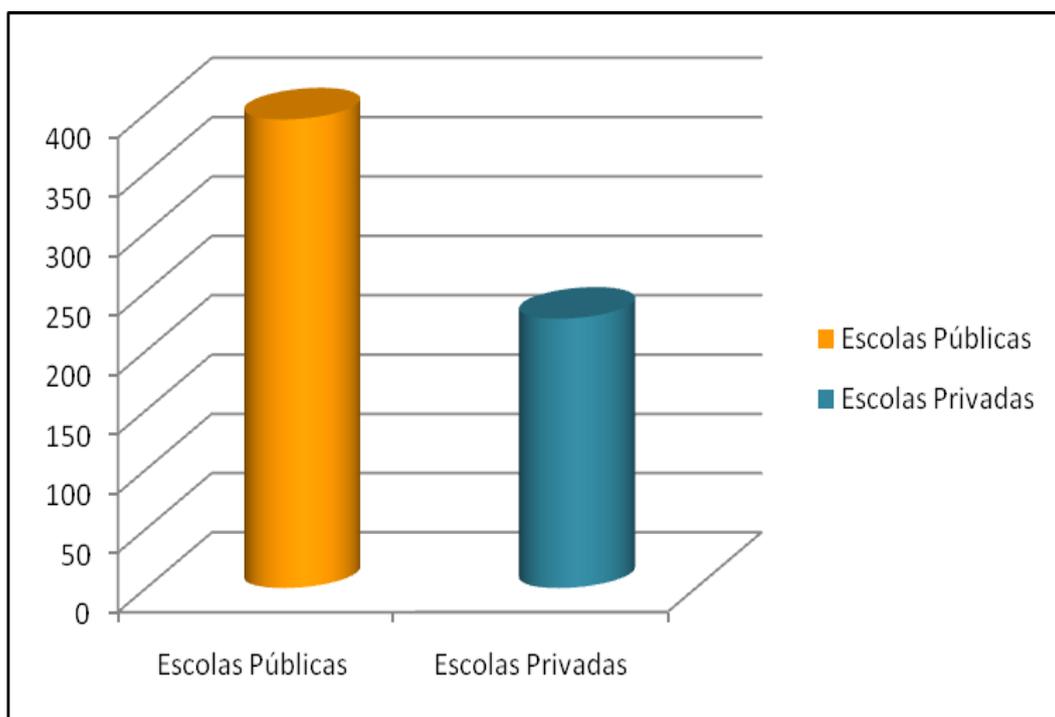
Fonte: Arquivo PROBEX/Geografia, 2006  
Org.: Mara Edilara Batista de Oliveira

**Gráfico 03: Percentual de alunos atendidos no período de junho a novembro de 2006**



Fonte: Arquivo PROBEX/Geografia, 2006  
Org.: Mara Edilara Batista de Oliveira

**Gráfico 04: Percentual de alunos atendidos no período de junho a novembro de 2006**



Fonte: Arquivo LOGEPA  
Org.: Mara Edilara Batista de Oliveira

#### *Realização do Curso de Capacitação*

Durante os meses de novembro e dezembro de 2006 foi organizado pelas duas bolsistas junto com a coordenação um curso de capacitação para colaboradores diretos do Projeto, os quais auxiliam de diferentes formas e momentos as atividades de extensão desenvolvidas no LOGEPA e as suas imediações.

Sob o título **Ensino de geografia: temas e metodologias**. Visamos fornecer às alunas e alunos participantes os fundamentos teórico-metodológicos necessários para o estudo de temáticas geográficas específicas. Também buscamos aprimorar a prática docente em sala de aula e favorecer o desenvolvimento de pesquisas na área do ensino de geografia. O nosso público alvo foram alunos e alunas do Curso de Geografia da UFPB, especialmente aqueles que se estavam formando na Licenciatura, e que, conseqüentemente, um dia virão a atuar como docentes. Para isso contamos com a colaboração do Departamento de Geociências e a PRAC/PROBEX.

O curso desenvolveu-se no período de 20/06/2006 a 04/12/2006, a sua carga horária foi de 40 horas e nele participaram oito professores e professoras locados no Departamento de Geociências do CCEN e no Departamento de Metodologia do Ensino do CE.

Um desdobramento do curso foi o fortalecimento da prática de ensino entre os bolsistas e colaboradores do Projeto de Extensão.

A filosofia que norteou a proposta foi a de promover uma maior integração entre todas as áreas em que a geografia se subdivide ou se complementa, na busca da produção do novo.

Os temas específicos alvos de seminário e ou grupos de trabalho foram: a literatura como recurso didático na geografia; processos costeiros e educação ambiental; o uso de imagens no estudo geográfico dos movimentos sociais; o uso de imagens de satélite no ensino de

geografia; cartografia temática e ensino de geografia; os mapas mentais e a geografia da percepção; o ensino de geografia em questão.

Participaram do curso os seguintes ministrantes: Fátima Rodrigues (DGEOC/UFPB); Richard Marques (DGEOC/UFPB); Edvaldo Carlos de Lima (DGEOC/UFPB); Araci farias (DGEOC/UFPB); Marcelo dos Santos Chaves (DGEOC/UFPB); Nadjacleia Vilar Almeida (DGEOC/UFPB); Maria Adailza Martins de Albuquerque (CE – Dto. Metodologia); Maria Franco Garcia (DGEOC/UFPB).

A equipe PROBEX Geografia no final desta atividade concluiu destacando a importância destas jornadas de reflexão e qualificação para aqueles que estão inseridos na extensão e envolvidos no mundo do ensino. A contribuição para os participantes incidiu diretamente na sua formação como profissionais do ensino de geografia na e da Paraíba. Como resultados desta prática podemos destacar a ampliação e socialização dos nossos conhecimentos com vistas para o planejamento e realização de novas práticas didáticas no ensino de geografia. O curso foi credenciado no SIEX-Brasil.

### *Participação em eventos e divulgação de resultados*

Durante a realização do Encontro Nacional de Grupos PET<sup>3</sup> de Geografia, realizado na Universidade Federal de Uberlândia – UFU, em outubro de 2006, tivemos a oportunidade de divulgar o nosso trabalho através de uma comunicação oral, que enfatizou as atividades e metodologias desenvolvidas no período do Projeto de Extensão “Geografia da Paraíba: articulando os saberes do campo e da cidade”. Destacamos este momento como uma ótima oportunidade de interlocução com outros grupos que desenvolvem dentro da Geografia atividades conjuntas de ensino, pesquisa e extensão.

Também tivemos oportunidade de participar na SEMAGEO, organizada pela AGB Campina Grande junto ao Departamento de Geografia da UFCG. Durante a realização desta semana de comunicações e debates, realizada em Campina Grande, em novembro de 2006, priorizamos a apresentação dos nossos trabalhos de extensão e nos unimos ao debate sobre o elo universidade – comunidade e as suas possíveis articulações.

Outra oportunidade de divulgação do nosso Projeto foi a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, realizada dos 16 aos 19 de outubro. O LOGEPA foi inserido no Circuito do Conhecimento da UFPB e a nossa equipe organizou as visitas dos alunos do ensino básico apresentando as nossas pesquisas e os nossos espaços de aprendizagem.

Tivemos a oportunidade de participar do I SEMINÁRIO LUSO – BRASILEIRO CABORVERDIANO de Geografia, que aconteceu na UFPB, Departamento de Geociências. Na recepção dos visitantes/participantes do evento, a equipe do PROBEX teve a oportunidade de mostrar as atividades desenvolvidas na extensão junto ao LOGEPA. A apresentação focou os recursos didáticos confeccionados pela equipe e presentes no laboratório.

### **Considerações finais**

O conjunto de atividades realizadas sob o título do Projeto de Extensão “Conhecendo a Paraíba: articulando saberes do campo e da cidade” propiciou à equipe uma experiência impar de integração da pesquisa e do ensino através dos atendimentos realizados com as escolas públicas e privadas de João Pessoa e de outros municípios do Estado, turmas do PRONAF-UFPB, Centro Rural de Formação do Município de Cruz do Espírito Santo (CRF), assentamentos rurais, alunos e alunas do curso de Pedagogia da UFPB, e

---

<sup>3</sup> Programa de Educação Tutorial

pesquisadores de outros cursos do Campus I da UFPB. Além disso, a saída da sala de aula e o uso de recursos didáticos diferenciados, como maquetes, fotografias, vídeos, fósseis, minerais, rochas, trilhas ecológicas, entre outros, ajudaram a equipe a chamar a atenção dos alunos facilitando o processo ensino-aprendizagem.

Feita a alusão sobre o processo de ensino aprendizagem contido neste trabalho, percebe-se, então, que foram alcançados os objetivos previamente determinados para levar a termo esta proposta de trabalho. É importante destacar que não houve um enfoque meramente instrumental e, sim, uma pluralidade de enfoques que teve suas raízes no caráter ideológico do ensino. A proposta transpareceu e foi mostrada através das habilidades de ensino que proporcionaram maior integração no relacionamento entre os sujeitos protagonistas deste ato educativo: os alunos visitantes; a nossa equipe e a sociedade. Todo conteúdo abordado e articulado em nossas aulas partiu dos princípios de que a educação transmite os modelos sociais (de trabalho; de vida; de troca; de relações afetivas; de religião...); forma a personalidade; e difunde idéias políticas. Em suma, nossa proposta de trabalho foi tida como grande incentivadora no desenvolvimento do processo ensino aprendizagem, uma vez que estava mais centrada no aluno e na sua participação efetiva, ao invés da própria personalidade pedagógica da equipe.

Somos conscientes de quão foi importante a participação neste projeto para a nossa formação humana e política, além das contribuições que a experiência universitária na extensão vai deixar na nossa futura inserção na educação como profissionais.

Também, é grato saber que parte deste grande projeto locado no LOGEPA foi construída pela nossa equipe, a qual, hoje se dissolveu para dar passo a outros alunos da graduação. Os membros que desenvolveram o projeto **Ensino de Geografia da Paraíba: metodologias e ação**, hoje realizamos atividades de pesquisa e ensino em outros estágios de formação, como a Pós - graduação em Geografia da UFPB. Mas, entendemos que esse projeto nunca estará pronto e acabado, e possivelmente, outras equipes viram e assumiram a responsabilidade social de contribuir com a extensão. Contudo, sabemos que este projeto será diferente de muitos outros, uma vez que se encontra respaldado pelos sujeitos diretamente interessados, os quais são partícipes no desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem a ser construído. Este, realmente, é o nosso entendimento sobre a educação.

## **Referências Bibliográficas**

ALMEIDA, Rosângela Doin de. Do desenho ao mapa: iniciação cartográfica na escola. São Paulo: Contexto, 2001. 115p.

CADERNO PRUDENTINO DE GEOGRAFIA, n. 17. Geografia e ensino. Presidente Prudente, SP: AGB/Presidente Prudente, jul. 1995. 156p.

CADERNOS CEDES, n. 39. Ensino de Geografia. Campinas: Cedes/Papirus, dez. 1996. 96p. CAESURA, n.21. (Revista Crítica de Ciências Sociais e Humanas). Especial Geografia. Canoas, RS: ULBRA, jul./dez. 2002. 98p.

CALLAI, Helena Copetti. A formação do profissional da Geografia. Ijuí (RS): Editora Unijuí, 1999. 80p.

CARLOS, Ana Fani A (org.) A geografia na sala de aula. São Paulo: Contexto, 1999. 144p.

CARLOS, Ana Fani A.; OLIVEIRA, Ariovaldo U. (orgs.). Reforma no mundo da educação: parâmetros curriculares e geografia. São Paulo: Contexto, 1999. 156p.

- CARVALHO, Márcia S. de (org.) et al. Para quem ensina geografia. Londrina, PR: Ed. Da UEL, 1998. 115p.
- CASTELLAR, S. Educação Geográfica Teoria e Práticas Docentes. São Paulo: Contexto, 2005.
- CASTELLAR, Sonia M. Vanzella. A formação de professores e o ensino de geografia (p. 4855). In: Terra Livre, n. 14 (As transformações no mundo da educação). São Paulo: AGB, jan.jul.1999.
- CASTELLAR, Sonia M. Vanzella. O ensino de Geografia e a formação docente (p. 103121). In: CARVALHO, Anna M. P. de (org.). Formação continuada de professores: uma releitura das áreas de conhecimento. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2003.
- CASTROGIOVANNI, Antonio; CALLAI, Helena; KAERCHER, Nestor. Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano. 2a ed. Porto Alegre: Editora Mediação, 2002.172p.
- CASTROGIOVANNI, Antonio C.; CALLAI, Helena C.; SCHÄFFER, Neiva O.; KAERCHER, Nestor A. Geografia em sala de aula: práticas e reflexões. 4a ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS/AGB – Seção Porto Alegre, 2003. 199p.
- CAVALCANTI, Lana de S. Geografia, escola e construção de conhecimentos. Campinas, SP: Papyrus Editora, 1998. 192p.
- CAVALCANTI, Lana de S. Geografia e práticas de ensino. Goiânia: Ed. Alternativa, 2002. 127p.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 22a ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993. 184p.
- KAERCHER, Nestor A. PCN's: Futebolistas e padres se encontram num Brasil que não conhecemos (p.3041) in: Associação Dos Geógrafos Brasileiros. Revista Terra Livre, n.13. Dossiê: Os PCN's em discussão. São Paulo: AGB Nacional, 1997.
- KAERCHER, Nestor A. Desafios e utopias no ensino de Geografia. 3a edição/ 2ª preimpressão. Santa Cruz do Sul (RS): EDUNISC, 2003c. 150p.
- LACOSTE, Yves. Geografia: isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra. Campinas, SP: Papyrus, 1988. 263p.
- MOREIRA, Ruy. "A Geografia serve para desvendar máscaras sociais". In: MOREIRA, Ruy. Geografia, Teoria e Crítica. Petrópolis: Ed. Vozes, 1982.
- MOREIRA, Emilia. Da concepção de espaço à noção de espaço agrário. João Pessoa: Texto Didático, 1990. (mimeo).
- MOREIRA, Ruy. O discurso do avesso: para a crítica da Geografia que se ensina. Rio de Janeiro: Dois Pontos, 1987. 190p.
- PEREIRA, Diamantino. Paisagens, lugares e espaços: a geografia no ensino básico (p. 21). In: Boletim Paulista de Geografia, n.79. São Paulo:AGB/SP, jul. 2003.
- PONTUSCHKA, Nídia N O conceito de estudo do meio transforma-se ... com professores diferentes (p.249288). In: VESENTINI, José W. (org.). O ensino de Geografia no século XXI. Campinas, SP: Papyrus, 2004.

SANTOS, Milton. Por uma geografia nova: São Paulo: HUCITEC, 1980.

SANTOS, Douglas. Conteúdo e objetivo pedagógico no ensino da Geografia (p. 2061). In: Caderno Prudentino de Geografia, n. 17 (Geografia e Ensino). Presidente Prudente:AGB/Pres. Prudente, julho de 1995.

SOUZA, José G. de; KATUTA, Ângela M. A cartografia no movimento de renovação da geografia brasileira e a importância do uso de mapas. São Paulo: Ed UNESP, 2001. 162p.

VESENTINI, José William. “O método e a práxis (notas polêmicas sobre geografia tradicional e geografia crítica)”. In: O Ensino da Geografia em questão e outros temas. Terra Livre no. 2. AGB.Rio de Janeiro: Ed. Marco Zero, 1987.

VESENTINI, José William (org.). O ensino de Geografia no século XXI. Campinas, SP: Papirus, 2004. 288p.